

EFICIÊNCIA DO ÓXIDO DE FENBUTATIN SOBRE FORMAS MÓVEIS DO ÁCARO VERMELHO EUROPEU (*Panonychus ulmi* Koch.) EM MACIEIRA

EFFICIENCY EVALUATION OF FENBUTATIN OXIDE ON CONTROL OF RED MITE (*Panonychus ulmi* Koch.) ON APPLE TREE

Ivan Francisco Dressler da Costa¹ José Domingos Jacques Leão²

- NOTA -

RESUMO

O objetivo deste experimento foi avaliar a eficiência do Óxido de Fenbutatin, no controle das formas móveis do ácaro vermelho europeu. Realizou-se um ensaio em pomar de macieira, cv. Fuji, na Empresa Florense, em Lagoa Vermelha, RS, na safra de 1993/94. Os resultados demonstraram que todas as doses utilizadas foram eficientes, até os trinta dias após a aplicação.

Palavras-chave: controle químico, pulverização, maçã.

SUMMARY

*The objective of this experiment was to evaluate the efficiency of Fenbutatin Oxide for controlling mobile forms of red mite (*Panonychus ulmi* Koch.). An experiment was conducted in apple orchard cv. Fuji, in Lagoa Vermelha county, RS, Brazil, in 1993/94. The results indicated that all treatments with Fenbutatin Oxide were efficient at 30 days after application.*

Key words: chemical control, pulverization, apple.

A maior ocorrência do ácaro vermelho tem sido verificada em condições de clima quente e seco. Os danos causados à planta são devidos à sucção da seiva e, em infestações severas, podem provocar a

queda de folhas, debilitando a planta e reduzindo a produção (PENTEADO, 1983).

Para testar a eficiência do óxido de fenbutatin no controle de formas móveis do ácaro vermelho, foi realizado um ensaio em pomar de macieira, na região de Lagoa Vermelha, RS, na safra de 1993/94. A cultivar de macieira utilizada foi a Fuji.

O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com seis tratamentos e quatro repetições. Cada uma das 24 unidades experimentais constou de três árvores, sendo a avaliação realizada na planta central. Os tratamentos utilizados no experimento foram três doses de óxido de fenbutatin (0,030%, 0,040% e 0,050%), uma dose de cyhexatin (0,025%) e uma dose de propargite (0,072%) utilizadas como padrões, e uma testemunha com aplicação de água pura.

Os tratamentos foram aplicados quando se encontrou, em média, 25 formas móveis do ácaro sobre 10 folhas colhidas ao acaso, por parcela, pulverizando-se as árvores até o ponto de gotejamento. Para evitar deriva da calda de aplicação para outros locais, isolou-se a parcela em tratamento com lona plástica.

¹Engenheiro Agônomo, MsC., Professor do Departamento de Defesa Fitossanitária, Universidade Federal de Santa Maria, 97119-900, Santa Maria, RS. Autor para correspondência.

²Engenheiro Agrônomo, MsC, Professor do Curso de Agronomia, Fundação Universidade de Cruz Alta, RS.

Tabela 1 - Ingredientes ativos, produtos comerciais, doses do ingrediente ativo (IA) e porcentagem de eficiência dos produtos testados para controlar o ácaro vermelho da macieira (*Panonychus ulmi* Koch.) sobre macieira, cultivar Fuji, em diferentes dias após o tratamento (D.A.T). Lagoa Vermelha, RS, 1994.

Ingrediente ativo	Produto comercial	IA (%)	DAT					
			0*	5	10	15	20	30
Óxido de Fenbutatin	Partner	0,030	25	100**	99	97	98	84
Óxido de Fenbutain	Partner	0,040	36	100	100	100	99	88
Óxido de Fenbutain	Partner	0,050	24	98	100	100	100	94
Propargite	Omite	0,072	23	90	96	98	98	85
Cyhexatin	Sipcatin	0,025	27	100	100	100	100	98
Testemunha	---	---	29***	22	37	39	53	99

* População média de ácaros na pré-contagem (vertical)

** Porcentagem de eficiência dos acaricidas (equação de Henderson-Tilton (HENDERSON & TILTON, 1955)

***População média de ácaros na testemunha (horizontal).

$$E (\%) = 100 (1 - Bn * Uv / Br * Un),$$

onde E(%) é a eficiência dos tratamentos; Bn é a infestação das parcelas após o tratamento; Br é a infestação das parcelas antes do tratamento; Un é a infestação das testemunhas após o tratamento e Uv é a testemunha antes do tratamento.

De acordo com os resultados obtidos, o ingrediente ativo óxido de fenbutatin propiciou um controle eficiente das formas móveis do ácaro vermelho com a dose mais baixa, até os vinte dias após a aplicação. Nas doses superiores, controlou até 100% das formas móveis aos vinte dias, quando houve uma reinfestação das parcelas. A dose mais alta praticamente zerou a população até os 30 dias após o tratamento, e os produtos utilizados como padrão mantiveram um controle estável em torno de 95% para o propargite, até os vinte dias, e de 100% de controle para o cyhexatin, praticamente até os 30 dias. A reinfestação provavelmente foi consequência de chuvas ocorridas a partir do 24º dia da aplicação, que lavaram o produto da folha, diminuindo o seu residual.

Estes resultados permitem concluir que, nas condições em que foi realizado este experimento, o óxido de fenbutatin nas três doses utilizadas, é eficiente para controlar as formas móveis do ácaro vermelho europeu até os 30 dias após a aplicação. O ingrediente ativo Óxido de Fenbutatin não está atualmente registrado para a cultura da macieira, porém, frente a eficiência no controle do ácaro vermelho europeu em comparação ao produto padrão Cyhexatin, considera-se que seu uso futuro em macieiras seja uma boa opção por parte dos pomicultores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HENDERSON, C.F., TILTON, E.W. Tests with acaricides against the brown wheat mite. **Journal of Economic Entomology**. Baltimore, v. 48, n. 2, p. 157-161, 1955.
- PENTEADO, S.R. Doenças e pragas da cultura da maçã. **Correio Agrícola**, São Paulo, v. 1, p. 478-487, 1983.